

# **Case Study 2**

# **Unidade Curricular: Bioquímica**



#### **Discentes:**

**2674 Miguel Cisneiros** 

2675 Daniel Marçal

**2691 Marcelo Pereira** 

2814 Bernardo Augusto

**Docente: Marta Justino** 

# Índice

Estrutura Primária do péptido	3
Previsão da estrutura secundária	
Estrutura Terciária	
Estrutura Quaternária	
Comportamente ácido-base	
Propriedades Físco-Químicas	
Padrão de migração	
Ribliografia	

# Estrutura Primária do péptido

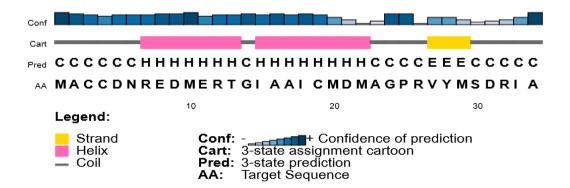
É o nível mais simples de estrutura de uma proteína e corresponde à sequência de aminoácidos, ligados através de ligações peptídicas.

A sua leitura é idêntica à dos péptidos (Terminal C para N Terminal).

A estrutura primária do nosso péptido é a seguinte:

M-A-C-C-D-N-R-E-D-M-E-R-T-G-I-A-A-I-C-M-D-M-A-G-P-R-V-Y-M-S-D-R-I-A.

### Previsão da estrutura secundária



- Os resultados da previsão indicam que existirão três estruturas: duas hélices-α, uma folha-β e quatro segmentos sem estrutura definida (coils).
   Até aos primeiros 20 aminoácidos, a confiança da previsão é moderada a forte.
   Após, o grau de confiança é reduzido com exceção de 6 aminoácidos.
   A hélice-α e folha-β são estruturas estabilizadas por ligações de hidrogénio entre os grupos -NH e C=O da cadeia principal.
- Na hélice, o grupo C=O de um aminoácido liga-se ao hidrogénio do grupo -NH de outro aminoácido. Isto leva a cadeia polipeptídica a uma estrutura helicoidal que contém 3,6 aminoácidos. Dependendo dos resíduos de aminoácidos e das suas cadeias laterais, as hélices podem ser: polares, hidrofóbicas ou anfipáticas. As cadeias em folha-β podem apresentar-se paralelas ou antiparalelas.
- Qual o peso molecular?

Number of residues:	34
Molecular weight:	3797.43 g/mol

### Estrutura Terciária

- A estrutura geral tridimensional de um polipeptídeo é chamada de estrutura terciária. Esta estrutura resulta das interações entre os grupos R (cadeias laterais) dos aminoácidos que compõem a proteína.
- Interações de grupo R que contribuem para a estrutura terciária incluem ligações de hidrogênio, ligações iônicas, interações dipolo-dipolo, ligação iônica e forças de dispersão London. Também é importante para a estrutura terciária as interações hidrofóbicas, nas quais aminoácidos não polares, grupos hidrofóbicos R juntam-se no interior da proteína, deixando aminoácidos hidrofílicos no exterior para realizar interações com as moléculas de água ao seu redor.
- Existe um tipo especial de ligação covalente que pode contribuir para a
   estrutura terciária: a pontes de persulfureto. As pontes de persulfureto,
   ligações covalentes entre as cadeias laterais de cisteínas contendo enxofre, são
   muito mais fortes que os outros tipos de ligações que contribuem para a
   estrutura terciária. Este tipo de ligação mantem partes específicas do
   polipeptídeo presas uma à outra.

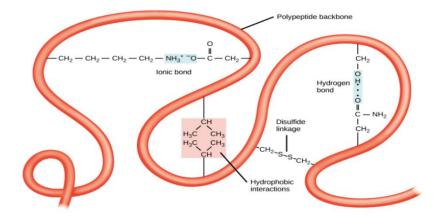


Figura 1: Imagem de uma cadeia polipeptídica hipotética, representando diferentes tipos de interações da cadeia lateral que contribuem para a estrutura terciária. Entre elas estão as interações hidrofóbicas, ligações iônicas, ligações de hidrogênio e formação de pontes dissulfeto.

## Estrutura Quaternária

- Muitas proteínas são constituídas por uma cadeia única de polipeptídeos e têm apenas três níveis de estrutura. No entanto, algumas proteínas são constituídas por várias cadeias polipeptídicas, também conhecidas como subunidades.

  Quando estas subunidades se juntam, dão à proteína a sua **estrutura**quaternária.
- Normalmente, os mesmos tipos de interações que contribuem para a estrutura terciária (principalmente pontes de hidrogênio e forças de dispersão de London) também mantêm as subunidades juntas para formar a estrutura quaternária.

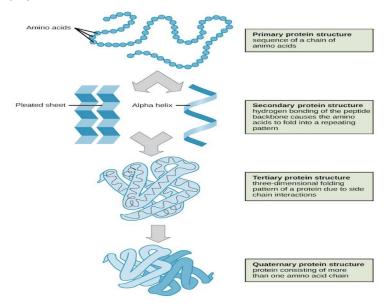


Figura2: Fluxograma representando as quatro ordens da estrutura da proteína.

Imagem adaptada da modificação de arte de OpenStax Biology pelo Instituto Nacional de Pesquisa do Genoma Humano dos EUA.

 Este péptido tem estrutura terciária e quaternária, tem estrutura tridimensional estabilizada por ligações covalentes, nomeadamente através de pontes persulfureto, pois tem 3 cisteínas. Pode ainda fazer estruturas homooligoméricas (por exemplo dímeros) unidos por ligações covalentes (pontes persulfureto), pois apenas um tipo de unidade de proteína é usado no complexo.

# Comportamente ácido-base

NH₃<sup>+</sup> -MET- ALA-CYS-CYS-<u>ASP</u>-ASN-<u>ARG</u>-<u>GLU</u>-<u>ASP</u>-MET-<u>GLU</u>-<u>ARG</u>-THR-GLY-ILE-ALA-ALA-ILE-CYS-MET-<u>ASP</u>-MET-ALA-<u>GLY</u> -PRO-<u>ARG</u>-VAL-TYR-MET-SER -<u>ASP</u>-<u>ARG</u>-ILE-ALA-COOH

#### Legenda:

```
-RH <mark>Ácido</mark>
-RH<sup>+</sup> <mark>Básico</mark>
```

```
    NH<sub>3</sub><sup>+</sup> MET pKN = 9,21 (8)
    COOH ALA pKC = 2,34 (1)
    4xRH<sup>+</sup> ARG pKR = 12,48 (9,10,11,12)
    4xRH ASP pKR = 3,65 (2,3,4,5)
    2xRH GLU pKR = 4,25 (6,7)
```

$$PH_{12}^{5+} \stackrel{2,34}{\longleftarrow} PH_{11}^{4+} \stackrel{3,65}{\longleftarrow} PH_{10}^{3+} \stackrel{3,65}{\longleftarrow} PH_{9}^{2+} \stackrel{3,65}{\longleftarrow} PH_{8}^{+} \stackrel{3,65}{\longleftarrow} PH_{7} \stackrel{4,25}{\longleftarrow} PH_{6}^{-} \stackrel{4,25}{\longleftarrow} PH_{6}^{-} \stackrel{4,25}{\longleftarrow} PH_{6}^{-} \stackrel{12,48}{\longleftarrow} PH_{5}^{-} \stackrel{12,48}{\longleftarrow} PH_{6}^{-} \stackrel{12,48}{\longleftarrow} PH_{7}^{-} \stackrel{12,48}{\longleftarrow} PH$$

Ponto isoelétrico: PH<sub>7</sub>

pI = (pKR ASP + pKR GLU) / 2 = 3,95

(PH=7): PH<sub>5</sub> (carga -2)

# Propriedades Físco-Químicas

#### Polaridade:

Na sequência existem:

5 Metioninas- Apolar 5 Alaninas- Apolar

3 Cisteínas4 Aspartatos1 Asparagina4 Argininas2 Glutamatos1 TreoninaPolar Neutro
Polar Neutro
Polar Negativo
Polar Negativo
Polar Neutro

2 Glicinas- Apolar
3 Isoleucinas- Apolar
1 Prolina- Apolar
1 Valina- Apolar
1 Tirosina- Apolar

1 Serina- Polar Neutro

Na sequência há um total de 34 aminoácidos, onde:

- (%) aminoácidos Apolares = (18/34)\*100 = 52,9%
- (%) aminoácidos Polares Neutros = (6/34)\*100 = 17,7%
- (%) aminoácidos Polares Positivos = (4/34)\*100 = 11,7%
- (%) aminoácidos Polares Negativos = (6/34)\*100 = 17,7%

Ou seja o péptido é maioritariamente Apolar com 52,9%

#### • Absorvência de radiação UV:

Apenas a Tirosina tem impacto na absorvência do péptido, estando apenas uma presente, irá conter pouca absorvência na região dos 280 nm.

# Padrão de migração

### NH<sub>3</sub><sup>+</sup>-MET-ASP-GLU-MET-COOH

•	NH <sub>3</sub> <sup>+</sup>	MET	pKN = 9,21 (4)
•	СООН	MET	pKC = 2,28 (1)
•	RH	ASP	pKR = 3,65 (2)
•	RH	GLU	pKR = 4,25 (3)

### Equilíbrio químico:

$$PH_4^+ \stackrel{2,28}{\longleftarrow} PH_3 \stackrel{3,65}{\longleftarrow} PH_2^- \stackrel{4,25}{\longleftarrow} PH^{-2} \stackrel{9,21}{\longleftarrow} P^{-3}$$

Ponto isoelétrico: PH₃

(2,28+3.65) / 2 = 2,7

### Padrão de Migração:

Negativo PH=7 Positivo



# Bibliografia

- Power Points disponibilizados pela docente da U.C ("BQ cap2 1 1 AAs.pdf");
- https://pt.khanacademy.org/science/biology/macromolecules/proteins-andamino-acids/a/orders-of-protein-structure;
- https://moodle.ips.pt/1920/pluginfile.php/7167/course/section/2470/BQ\_cap 2\_1\_3\_proteinas\_Funcoes\_Estruturaproteinas\_fibrosas.pdf;
- http://w3.ualg.pt/~pmartel/cadeiras/be/aulas/aula\_9.pdf;